



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## População avalia que feminicídios exigem mais ações do governo

Uma pesquisa realizada pelo cientista político Lúcio Rennó é tema de estudo e estratégias para a oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). Os resultados, apresentados recentemente para dirigentes de partidos, indicam principalmente o seguinte: 64,8% acreditam que o Distrito Federal não tem adotado medidas eficientes para combater o feminicídio; 60,4% disseram que já enfrentaram ou têm alguém próximo sofrendo com a falta de leitos em hospitais públicos; 77,3% avaliam que, com a conclusão de obras viárias em curso, a qualidade de vida vai aumentar; 63,6% são favoráveis aos estacionamentos rotativos.



### Cenário desafiador para a oposição

O cenário para a oposição é considerado desafiador. A maioria dos eleitores do DF é conservadora; o candidato do PT-PV-PCdoB, Leandro Grass, e sua vice, Olgamir Amancio, foram julgados inelegíveis; e surgiu uma possível candidatura forte da direita ao Senado: a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

### Bancada maior

Uma das apostas da esquerda é a eleição de uma boa bancada na Câmara Legislativa, seja para ajudar a governar a partir de 2027 seja para fazer oposição.

## Mais rigor no trânsito

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentou o projeto de lei que propõe alterar o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para tipificar como homicídio doloso os casos em que um condutor esteja sob influência de drogas ou álcool no momento de um acidente com morte. Na justificativa, o parlamentar mostra que dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontam que em 2021, somente entre os meses de janeiro a maio, foram registrados mais de 1.738 acidentes causados por motoristas que dirigiam embriagados ou que faziam uso de entorpecentes. Mais de 30 pessoas morreram. A proposta será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

Corpo de Bombeiros/Divulgação



Divulgação



## Filiação

O deputado Rogério Morro da Cruz assinou ontem a ficha de filiação ao PRD, partido criado a partir da fusão do PTB com o Patriotas. Como a coluna mostrou nesta terça-feira, o distrital, eleito pelo PMN, encontrou seu caminho depois de meses sem partido.

## Para facilitar doações de órgãos e salvar vidas

O Colégio Notarial do Brasil, entidade nacional que representa os mais de 8 mil cartórios de notas do país, lançou nesta semana a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano (Aedo). O ato foi criado pelo Provimento 164, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Funciona assim: qualquer pessoa capaz, maior de 18 anos, poderá gerar uma autorização para doação, sem custo. Um cartório à escolha do doador emitirá um certificado digital. Em seguida, a pessoa assinará o documento eletronicamente. Posteriormente, o cartório fará uma videoconferência com esse doador, que confirmará a vontade. Tudo ficará gravado e salvo. A qualquer momento, os órgãos de saúde consultarão, pelo CPF do falecido, se ele deixou essa autorização. Mas uma questão legal é mantida: mesmo com a declaração, um parente do morto terá também de permitir a doação. De qualquer forma, a vontade da pessoa ficará registrada.

Breno Fortes/CB/D.A. Press - 15/4/19



## Palavra final

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) confirmou ontem, em entrevista ao *CB.Poder*, a disposição de concorrer a um mandato de senadora ou governadora em 2026, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mas, segundo ela, a palavra final será do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Mais atendimento a autistas



Carlos Moura/CB/D.A. Press

A procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira, do Ministério Público de Contas do DF, é autora de uma representação que pede um plano da Secretaria de Saúde, com mais especialistas, para o atendimento de pessoas com autismo na rede pública do DF. A medida entra na onda da efeméride de ontem: dia em homenagem aos autistas.

## Preservação de Brasília

Pauta quente do ano na agenda da Câmara Legislativa, o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub) terá uma rodada de debates na Casa, no formato de comissão geral. O assunto vem se arrastando há mais de 10 anos, mas, agora, os distritais se mostram empenhados em avaliar o Projeto de Lei Complementar 41/2024, do Executivo, que trata do tema. Quem abre as discussões é a deputada Paula Belmonte (Cidadania), que solicitou o primeiro debate, marcado para amanhã, às 15h, no plenário da Câmara Legislativa.

"Eu atiro para matar, mas ninguém me leva preso. Prefiro morrer"

Ex-presidente  
Jair Bolsonaro

"Atitude de bandido, de quem não tem honra e jamais deveria ter ocupado o posto de presidente do nosso país. É o bolsonarismo em sua essência, para nunca mais voltar"

Deputado distrital Chico Vigilante



Ed Alves/CB/D.A. Press



Carlos Gandra/Agência CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | BIA KICIS | DEPUTADA FEDERAL

Em entrevista ao *CB. Poder*, a parlamentar confirmou seu interesse em se candidatar pelo DF à Câmara Alta, em 2026

# “Manifestei preferência pelo Senado”

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA \*

A deputada Bia Kicis (PL) confirmou que quer ser candidata ao Senado nas eleições de 2026. Em entrevista, ontem, ao *CB. Poder* — parceria entre *Correio* e da *TV Brasília* — disse que tudo dependerá de um entendimento com as lideranças de seu partido, e que deixa seu nome, inclusive, à disposição para a disputa do governo do Distrito Federal. Na conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, ponderou que há nomes relevantes, como o de Michelle Bolsonaro para a Câmara Alta, assim como o da vice-governadora Celina Leão (Progressistas) e o da senadora Damares Alves (Republicanos) ao Palácio do Buriti.

### Quais são seus planos para as eleições em 2026?

A gente já precisa começar a se articular porque ninguém caminha sozinho na política. Já manifestei a minha preferência por uma cadeira no Senado Federal. Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, também tem uma grande chance de sair candidata,

no futuro, ao Senado aqui pelo Distrito Federal. Às vezes, o grupo (político) e os eleitores me falam: “Que tal você se candidatar ao governo (do DF)?”. Isso está sendo ventilado. Claro que nós temos outros bons nomes para esse cenário (do Palácio do Buriti). Temos a vice-governadora Celina Leão, a senadora Damares Alves. Eu realmente coloco meu nome à disposição. Então, eu digo assim: não está nada fechado. Até porque eu só vou tomar uma decisão lá na frente junto com o (ex-) presidente Bolsonaro, com a presidente Michelle, do PL Mulher, e com o presidente (nacional do PL), Valdemar (da Costa Neto).

### Como a senhora está avaliando o seu trabalho, como parlamentar em oposição ao governo Lula?

Olha, nós estamos trabalhando de forma bastante aguerriada e, principalmente, nos organizando. Este ano eu deixei a presidência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e assumi a liderança da minoria, trabalhando diretamente com a oposição. Temos feito um trabalho realmente organizado, de forma planejada para não ficar entrando nos debates menores. Montamos um

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



time para que, realmente, possamos fazer a diferença.

### O Supremo Tribunal Federal (STF) está discutindo a questão do foro privilegiado. O Congresso vai disciplinar isso?

Existe, sim, um movimento claro dentro do Congresso, dentro da Câmara, para que a gente volte a trabalhar a questão do foro privilegiado. A gente está vendo que não tem funcionado. Em 2018, se não me engano, o Supremo julgou que quem deixasse o cargo

não manteria o foro. Por exemplo, enquanto for presidente, o foro (para julgamento do ocupante desse cargo) é o STF. Deixou de ocupar esse posto, volta para (tribunais da) primeira instância. Isso foi definido há muito pouco tempo. O grande problema é a insegurança jurídica que, o revisitar esses temas em tão pouco tempo, deixa para a população, para os ocupantes de cargos públicos. Isso não é bom. A insegurança jurídica é muito nociva. E é por isso que eu acredito que, agora, com o

Supremo fazendo um movimento para ampliar a sua competência, a gente precisa se mexer. A gente já queria acabar com o foro privilegiado. A grande maioria dos parlamentares não quer mais o foro privilegiado.

### A senhora é aliada do ex-presidente Bolsonaro. Muitos se perguntam se ele será preso. Como a senhora vê isso?

Pelo que diz a lei, a Constituição, não há motivo nenhum para o (ex-)presidente Bolsonaro

ser preso. Mas a gente sabe que existe uma perseguição política. A gente vê várias narrativas que são construídas e derrubadas, como por exemplo, aquele absurdo de ele responder numa investigação: se ele importunou, ou não, uma baleia. E vamos lembrar que, logo no início do governo Lula, ele e sua esposa, Janja, acusaram o ex-presidente Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle de terem sumido com 160 móveis (do Palácio da Alvorada). Aí, esse mobiliário aparece, esteve sempre à disposição do governo, e fica por isso mesmo.

\* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez



Aponte aqui a câmera do seu celular e assista à entrevista